

BRANDÃO, Giselle Reis. **Cuidar do ofício, para melhor cuidar.** Uma investigação em Clínica da Atividade junto aos cuidadores de pessoas com deficiência em uma organização privada em Minas Gerais. 2012. Tese (Doutorado em Psicologia Social), Programa de Pós-Graduação em Psicologia, FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, 2012.¹

CUIDAR DO OFÍCIO, PARA MELHOR CUIDAR. UMA INVESTIGAÇÃO EM CLÍNICA DA ATIVIDADE JUNTO AOS CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA ORGANIZAÇÃO PRIVADA EM MINAS GERAIS²

Caring for the craft so as to better care.

An investigation in Clinic of Activity close to carers of people with disabilities in a private organization in Minas Gerais

BRANDÃO, Giselle Reis³

RESUMO

Este estudo investigativo constituiu-se em uma intervenção em Clínica da Atividade, uma das Clínicas do Trabalho, no campo da Psicologia do Trabalho. Ele foi orientado por dois objetivos principais. O primeiro foi o de investigar sobre os caminhos metodológicos e seus efeitos no desenvolvimento da atividade de cuidadores de pessoas com deficiência mental, numa organização privada em Minas Gerais. Tínhamos especial interesse nos recursos metodológicos utilizados em Clínica da Atividade, como promotores de possíveis desenvolvimentos psicológicos desses profissionais. Essa experiência estava, para nós, vinculada a uma outra experiência de intervenção, realizada na mesma organização, anteriormente, sob os fundamentos de uma psicologia psicossocial e organizacional, com referências no método da pesquisa-ação, da Psicologia Social e da Psicossociologia, a partir da qual trazíamos alguns questionamentos quanto ao que pode um psicólogo realizar, de fato, numa intervenção. Nesse sentido, encadeamos o segundo objetivo desse estudo que foi o de usar essa experiência em Clínica da Atividade para repensar nossa trajetória profissional, colocando no seu centro novas possibilidades do fazer em psicologia do trabalho. Para tal, utilizamos a metodologia histórico-desenvolvimental da Clínica da Atividade, fundamentada em Vygotski e em Clot, e, o método de instrução ao sócia, desenvolvido junto a seis cuidadores, que alternam os cuidados aos internos do grupo especial masculino. Como

¹ Agradecimentos à CAPES, que através do financiamento do estágio doutoral no CNAM-Paris, França, no ano de 2011, possibilitou a realização deste trabalho.

² Orientadora: Maria Elizabeth Antunes Lima. Pós-Doutorado em Clínica da Atividade pelo CNAM-Paris, Doutorado em Sociologia do Trabalho pela Université de Paris IX (Dauphine), Mestrado em Administração pela UFMG. Professora Associada do Departamento de Psicologia da FAFICH/UFMG. E-mail: <antuneslima15@gmail.com>.

³ Doutorado em Psicologia Social do Trabalho pela FAFICH/UFMG e CNAM Paris, Mestrado em Administração pela UFMG. Psicóloga, Professora dos Cursos de Psicologia e de Engenharia de Produção da PUCMINAS. E-mail: <grbrandao40@gmail.com>.

proposto na metodologia, conduzimos nosso estudo realizando, inicialmente, a intervenção e, em seguida, a pesquisa, que deu origem a essa tese. Os resultados encontrados foram organizados em três objetos de análise, que caracterizam essa pesquisa. O primeiro objeto tratou das possibilidades de adoção da metodologia e do método de instrução ao sócio, avaliando suas possibilidades e dificuldades encontradas. Destacamos os caminhos como a construção da demanda, por parte dos cuidadores, a instauração ou não da metodologia proposta e questões endereçadas ao uso do método de instrução ao sócio. A esse respeito, identificamos que o método possibilitou-lhes viver uma outra experiência e, nela, desenvolver sua atividade, confirmando o seu potencial de intervenção em situações de trabalho. O segundo objeto foi a dialética entre a atividade e o ofício de cuidar, revelados por meio da interação dialógica entre os profissionais, possibilitando-nos apreender melhor sobre as particularidades do seu trabalho. Nossas investigações nos levaram a constatar a respeito da ausência do gênero profissional, uma das quatro instâncias do ofício e que se configura no nosso terceiro objeto. Isso significa que os profissionais investigados estão destituídos de uma referência a um coletivo de trabalho, cuja função psicológica e social é a de ajudá-los a responder aos conflitos e a recriar normas carentes de eficiência. Ainda assim, os diálogos mostraram que houve um trabalho de coanálise, e, nele, a demanda pôde ser trabalhada, funcionando como fonte de ação para eles, individual e coletivamente. Toda essa experiência possibilitou-nos recuperar e responder antigas questões, além de desenvolver o nosso fazer metodológico e, através dele, o nosso ofício de psicólogos do trabalho.

Palavras-chave: Cuidado; Atividade; Ofício; Cuidadores; Desenvolvimento; Intervenção; Clínica da Atividade; Clínicas do Trabalho; Psicologia do Trabalho.

ABSTRACT

The present investigative study is consisted of an intervention in Clinic of Activity, which is one of the Workplace Clinics, in the field of Work Psychology. It was conducted according to two main objectives. The first one was to investigate the methodological choices and their effect on the development of the activities of caregivers of people with mental disabilities' in a private organization in Minas Gerais. We had a special interest in the methodological resources used in clinic of activity as promoters of potential psychological development for such professionals. For us, that experience was connected to another intervention experience which was previously carried out at the same organization, upon the foundations of psychosocial and organizational psychologies, with references to the methods of action research, of Social Psychology and of Psychosociology, from where we derived some questions concerning what a psychologist is indeed capable of accomplishing in an intervention. Under this light, we brought forth the second objective of this study, which was using this experience in clinic of activity as a mean of rethinking our professional journey, by placing new possibilities in the practice of work psychology in its core. For that purpose, we used the historical developmental methodology of clinic of activity, which is founded upon Vygotski and Clot, and the method of instruction to the double by

working closely with six caregivers who alternate in taking care of the special male group. As proposed in the methodology, we conducted our study at first by executing the intervention, and then the research which gave birth to this dissertation. The results were organized into three objects of analysis, which define this research. The first object dealt with the possibilities of adopting the methodology and the method of instruction to the double, assessing their possibilities and the difficulties that were found. We stress the choices as the construction of the demand on the part of the carers, the establishment or lack thereof of the propounded methodology, and the questions referring to the use of the method of instruction to the double. In that respect, we were able to identify that the method enabled them to live a different experience and to develop their activity, hence confirming their potential for interventions in workplace situations. The second object was the dialectics between the activity and the craft of caring, which are revealed through the dialogical interaction between the professionals, and which has since capacitated us for better apprehending the particularities of their work. Our investigation has led us to confirm the degenerateness of the professional genre, which is one of the four instances of the craft and which constitutes our third object. This means that the professionals who were investigated are deprived of reference to a collective work, the psychological and social function of which is to help them respond to conflicts and to recreate those standards which lack effectiveness. Even so, the conversations showed that there was a work of co-analysis, and, in that effort, the demand could be wrought, functioning thus as a source of action for them, both individually and collectively. This whole experience has enabled us to recover and answer to old questions, and also to develop our methodological practice and, through it, our craft as work psychologists.

Key-words: Care; Activity; Craft; Caregivers; Development; Intervention; Clinic of Activity; Workplace Clinic; Work Psychology.

Data da submissão: 02/08/2013
Data da aprovação: 18/08/2013